

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – MAIO/2025

De 01/05/2025 a 31/05/2025

Projeto: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino – Centro POP, TC nº 67/2018

SUMÁRIO GERENCIAL

1) METAS E PROPOSTAS

METAS – CENTRO POP MAIO/2025

- (100%) 1500 Atendimentos mensais;
- (30%) Orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de municípios que passaram por atendimento social e migrantes conforme demanda apresentada/identificada.

2) RESULTADOS ALCANÇADOS

CENTRO POP – RELATÓRIO QUALITATIVO MENSAL - MAIO/2025

- **100% 1.500 Atendimentos do Centro Pop**

No decorrer deste mês, foram registrados **2.078** atendimentos no serviço, contemplando as principais ofertas do Centro Pop, tais como: higienização pessoal, fornecimento de lanche e atendimentos realizados pela equipe técnica do Serviço Social. – **META ALCANÇADA.**

- **30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de usuários que passaram por atendimento social.**

Ao longo do mês em análise, foram registrados **1.489** pedidos de atendimento social no sistema de recepção, dos quais 259 corresponderam a evasões (com repetição). Excluindo-se esses casos, foram efetivados **1.230** atendimentos sociais pela equipe técnica.

Estima-se que **994** desses atendimentos foram destinados a municípios, com base nas planilhas dos profissionais em exercício e na média de atendimentos atribuída à assistente social cujo desligamento ocorreu antes do fechamento do mês, impossibilitando a consolidação direta de seus registros e a entrega de sua planilha.

Dentre os atendimentos realizados pela equipe técnica do Centro POP, 30 foram direcionados a migrantes, em situações de urgência identificadas pela Abordagem Social. Os demais atendimentos a migrantes e imigrantes, embora registrados no sistema da recepção, são de responsabilidade da assistente social vinculada à Casa de Atendimento ao Migrante (CAM) e não serão contemplados nas demais seções deste relatório.

A meta mensal de **30% de atendimentos sem repetição**, equivalente a 298, não pôde ser aferida com exatidão neste mês devido à ausência parcial de registros, em especial da profissional desligada. Ainda assim, com base nas planilhas disponíveis, sabe-se que **488** municípios foram atendidos sem repetição, o que indica que a meta foi, com grande probabilidade, atingida. Esse resultado reforça o comprometimento da equipe técnica com a qualificação do atendimento ofertado.

Todos os atendimentos priorizam orientações e encaminhamentos voltados à superação da situação de rua e à prevenção de sua cronificação. Ressalta-se que uma parcela significativa do público faz uso de substâncias psicoativas, o que frequentemente implica o extravio de documentos e informações, exigindo a reemissão de orientações. A realização de entrevistas individuais possibilita uma compreensão mais aprofundada da trajetória de cada indivíduo, contribuindo para a elaboração de um diagnóstico social mais preciso e direcionado.

Cabe destacar que, embora o novo sistema da rede socioassistencial (SIGAS) tenha sido disponibilizado a partir de 19 de maio, instabilidades técnicas e o processo de adaptação da equipe impossibilitaram sua utilização plena na contabilização dos atendimentos deste mês. Assim, os dados apresentados seguem baseados no sistema de recepção e nas planilhas estatísticas dos profissionais.

3) IMPACTOS DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

● Centro POP – Relatório Quantitativo Mensal mês: MAIO 2025

Os dados quantitativos apresentados na tabela a seguir correspondem a valores aproximados, elaborados com base nos registros disponíveis nas planilhas dos técnicos em exercício. Ressalta-se que, devido à ausência dos dados referentes à profissional desligada durante o período, algumas informações estão incompletas, justificando a utilização da sigla “N/A” (não aplicável/não disponível) para indicar a impossibilidade de apuração precisa.

FREQUÊNCIA MENSAL ACESSO	Total de acesso ao equipamento Municipais, Migrantes e Imigrantes	2078
	Total de evasões de atendimentos: Municipais, Migrantes e Imigrantes	Municipais: 80 Migrantes: 112 Imigrantes: 1
	Total de atendimento social com repetição de pessoas em sala (municipais)	≈994
	Total de atendimento social em sala sem repetição de pessoas (municipais)	N/A¹
REDE DE SAÚDE ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM SUPORTE DE UM EDUCADOR E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	UPA/PSM – Pronto Atendimento	26
	CAPS-AD III	26
	UPA Saúde Mental: CONSULTA	3
	UPA Saúde Mental: AVALIAÇÃO	2
REDE DE SERVIÇOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM SUPORTE DE UM EDUCADOR E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	RG	10
	CTPS	0
	RESERVISTA	0
	TÍTULO ELEITOR	0
	CERTIDÃO NASCIMENTO/CASAMENTO	4
	DEFENSORIA PÚBLICA	0
	FÓRUM	10
	CAEF	0
REDE SOCIOASSISTENCIAL ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM SUPORTE DE UM EDUCADOR E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	CAC/ PAT	0
	CRAS	7
	ATUALIZAÇÃO E/OU CADASTRO CADÚNICO	3
	CREAS	3
IDADE	CONSELHO TUTELAR	0
	18 A 39 ANOS	219
	40 A 59 ANOS	252
GÊNERO	60 ANOS OU MAIS	28
	MASCULINO	433
CATEGORIA REGISTROS MENSAIS	FEMININO	49
	RELATÓRIOS TÉCNICOS	13
DEPENDÊNCIA QUÍMICA	PIA	1
	ÁLCOOL	66
	DROGA	118
	ÁLCOOL / DROGA	603
OUTROS	NEGA USO DE SPA'S	58
	PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS	2
	GESTANTES	0
	RETORNO FAMILIAR	3

¹ Dado não apurado neste mês devido à ausência parcial de registros da profissional desligada.

MOTIVO DO ACESSO	CONFLITO FAMILIAR	79
	DESEMPREGO	8
	OUTROS	568
	SALVO CONDUTO	0
ALIMENTAÇÃO	CAFÉ (MANHÃ/TARDE)	2026
HIGIENIZAÇÃO	BANHOS/ KITS	1251

Observações Pertinentes em Relação ao Resultado do Mês

No período em análise, os acessos ao Centro Pop superaram a meta estabelecida (1.500 acessos), alcançando um total de 2.078 atendimentos registrados, conforme demonstrado na tabela anterior. Esse índice evidencia a necessidade de reavaliação da quantidade de insumos disponibilizados, uma vez que houve um excedente de aproximadamente 578 acessos em relação ao previsto.

Adicionalmente, permanece pendente a aquisição dos mobiliários solicitados — seis mesas brancas e 24 cadeiras brancas — cujo fornecimento ainda não foi efetivado. Tais itens são imprescindíveis para a condução adequada de grupos e oficinas, uma vez que a ausência compromete a organização dos espaços coletivos e a qualidade das ações socioeducativas lideradas pelo oficinairo. A disponibilidade de mobiliário e de um ambiente físico adequado é fundamental para o êxito das atividades propostas e para o engajamento dos usuários.

ATIVIDADE DESENVOLVIDAS: CENTRO POP

Total de Atendimento Social – (aproximadamente) **1.230** sendo que **488** pessoas foram atendidas uma única vez. Ressalta-se que esse dado é uma estimativa, considerando a ausência parcial de informações em razão do desligamento de uma profissional da equipe técnica durante o mês, o que impossibilitou a apuração completa dos atendimentos sem repetição.

O acesso ao serviço ocorre por meio de busca espontânea ou busca ativa - esta realizada pela equipe de abordagem social. No âmbito do atendimento, são oferecidos acolhimento, café da manhã, higienização, além de encaminhamentos para atendimento médico de urgência, incluindo a emissão de declaração de endereço para retirada de medicação prescrita. As ações desenvolvidas têm como objetivo atender às necessidades imediatas da população atendida, bem como promover sua inserção na rede de serviços socioassistenciais, garantindo o acesso a direitos fundamentais.

Após o primeiro atendimento, o usuário é direcionado para um atendimento social individualizado, conduzido de forma respeitosa e digna. Nesse momento, são fornecidas orientações e encaminhamentos para os serviços disponíveis na rede socioassistencial. A entrevista individual possibilita uma compreensão mais aprofundada da realidade de cada pessoa, contribuindo para a construção do diagnóstico social e definição de estratégias de intervenção. A partir dessa análise, são realizados encaminhamentos para regularização documental e, quando necessário, para os serviços de acolhimento institucional.

Além disso, são efetuados contatos telefônicos com os familiares dos usuários, com o objetivo de favorecer a reaproximação e fortalecimento dos vínculos familiares. Nos casos em que não há êxito na comunicação telefônica, são realizadas visitas domiciliares para uma avaliação mais abrangente da situação.

A articulação com a rede socioassistencial é fundamental para garantir a inserção dos usuários em programas sociais, bem como para facilitar o acesso à regularização documental, incluindo a emissão de segunda via de documentos com isenção de taxas. Os encaminhamentos para atendimento médico de emergência e outros serviços da rede são acompanhados por um educador social e realizados com o apoio do veículo da abordagem social.

No que se refere aos usuários que aderem à proposta de internação, a sensibilização é conduzida pelo serviço social, sendo realizado o encaminhamento para avaliação na Saúde Mental, onde é solicitada a vaga para internação. Havendo disponibilidade, o usuário é conduzido até a Comunidade Terapêutica pela equipe, com suporte do veículo da abordagem social.

Os migrantes que chegam ao município recebem orientações sobre os critérios e procedimentos do serviço. Para aqueles que desejam seguir viagem, após avaliação social, é ofertada passagem via fluxo migratório (baldeação) ou diretamente ao destino final, mediante confirmação do acolhimento familiar. Nessa etapa, é realizado contato telefônico com os familiares, a fim de sensibilizá-los quanto à importância do acolhimento e aos riscos da permanência do indivíduo em situação de vulnerabilidade. Também são estabelecidos contatos com outros municípios para facilitar o acesso a serviços e fornecer as devidas orientações.

Todas as ações desenvolvidas estão alinhadas com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, garantindo a efetivação dos direitos da população em situação de rua e contribuindo para a superação da vulnerabilidade social.

HIGIENIZAÇÃO E FORNECIMENTO DE LANCHE²

O procedimento adotado pelo serviço inicia-se no momento em que o usuário acessa a recepção. Sua identificação é realizada por meio da abertura de cadastro no sistema da recepção, processo conduzido por um educador social. Em seguida, o usuário informa sua necessidade específica em relação ao serviço.

No caso da higienização, é disponibilizado um kit contendo: 1 sabonete, 1 shampoo, 1 toalha de banho, 1 aparelho de barbear e peças íntimas. Após a entrega do kit, o usuário é encaminhado ao espaço de higienização, respeitando a ordem de chegada e sendo acompanhado por um educador social.

Cabe destacar que, ao longo do mês, foram encaminhadas à lavanderia parceira um total de **682 toalhas** de banho utilizadas pelos usuários, medida essencial para a manutenção da higiene e do funcionamento adequado do serviço, considerando o alto volume de atendimentos realizados diariamente.

No caso do lanche, os usuários são conduzidos ao local de refeição conforme a ordem de chegada, onde um educador social é responsável por servir a alimentação.

Para aqueles que necessitam de corte de cabelo, é disponibilizada uma máquina de corte, com a oferta desse serviço ocorrendo, no mínimo, duas vezes por semana, conforme a demanda apresentada pelos usuários.

Total de Higienização – 1.251

Total de Lanches – 2.206

Total de Toalhas – 682

AValiação de Alta Hospitalar:³

Como medida preventiva para conter a proliferação de vírus, as altas hospitalares na rede de saúde têm sido realizadas apenas mediante autorização e avaliação da Coordenação da SASC, por meio de solicitação via e-mail. Esse procedimento é especialmente aplicado em casos que demandam acolhimento provisório ou a necessidade de manutenção do isolamento social do paciente.

Quando necessário, são realizadas visitas e avaliações de alta, incluindo contato ou visitas aos familiares dos usuários hospitalizados. Essas ações são conduzidas com base em

² Atendendo ao decreto da OMS, foram realizados todos os procedimentos de prevenção uso de álcool em gel, máscaras e distanciamento durante a entrega dos kits e cafês.

³ Ressaltamos que as altas e avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica

busca ativa no sistema e na verificação de endereços atualizados nos cadastros da área da saúde.

Avaliações de Alta realizadas neste mês: 0

AVALIAÇÃO DE ÓBITO HOSPITALAR⁴

Em situações análogas à alta hospitalar, como nos casos de óbito de pessoas em situação de rua, cabe à equipe técnica realizar avaliação e acompanhamento específicos, especialmente quando não há familiares localizáveis ou quando há recusa formal por parte destes em reconhecer o corpo. Nessas circunstâncias, a atuação da(o) Assistente Social é fundamental para viabilizar os trâmites legais e administrativos necessários à liberação do sepultamento, em conformidade com a legislação vigente.

A equipe do Centro Pop, frente a essas demandas, realiza visitas, avaliações sociais e articulações intersetoriais, conforme a complexidade de cada caso. Isso inclui tentativas de contato com familiares, quando possível, ou a busca ativa de informações nos sistemas públicos, como os cadastros da saúde, para localizar endereços ou referências que viabilizem os procedimentos legais e assegurem os direitos da pessoa falecida.

Essas ações visam garantir que, mesmo em contexto de extrema vulnerabilidade, os indivíduos tenham seus direitos preservados, assegurando a dignidade em situações críticas como hospitalizações e falecimentos.

Avaliações de Óbito realizados neste mês: 0

VISITA DOMICILIAR AOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA TEMPORÁRIO DO AUXÍLIO MORADIA

As visitas domiciliares aos beneficiários do programa são realizadas semanalmente e/ou mensalmente, conforme a necessidade, como parte do procedimento de acompanhamento. Durante a visita, é obrigatória a apresentação do recibo de pagamento do aluguel por parte do beneficiário.

Quando necessário, também são realizadas as seguintes ações:

- ➔ Entrega de cheques aos beneficiários ao final de cada mês;
- ➔ Encaminhamentos para a rede socioassistencial;
- ➔ Verificação das demandas apresentadas pelo beneficiário e realização dos devidos encaminhamentos e orientações, incluindo regularização da documentação civil,

⁴ Ressaltamos que as avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica

avaliação de saúde e bem-estar, escolarização e demais questões relacionadas à construção do Plano Individual de Acompanhamento (PIA).

Visitas técnicas realizada neste mês: 25

VISITA DOMICILIAR E INSTITUCIONAL – CENTRO POP

Conforme os atendimentos realizados pela equipe técnica do Centro Pop, quando necessário, são efetuadas visitas domiciliares com o objetivo de identificar a real situação familiar do usuário, analisando possíveis vínculos fragilizados ou rompidos. Até que haja uma devolutiva da visita e uma nova avaliação técnica, o usuário permanece acolhido com pernoite nas unidades de acolhimento.

No decorrer dos atendimentos sociais, observa-se que alguns usuários solicitam o retorno às suas residências. Nessas situações, a equipe técnica é acionada para realizar visitas domiciliares, a fim de compreender os fatores que levaram o indivíduo à situação de rua e vulnerabilidade social. Essa ação busca fortalecer os vínculos familiares e viabilizar a reinserção do usuário no núcleo familiar, sempre que possível.

Visitas técnicas realizadas neste mês: 3

BUSCAS ATIVAS - CONTATO E VISITAS

Com o objetivo de localizar todos os beneficiários do Programa de Auxílio Moradia referenciados pela equipe técnica do Centro Pop, foram realizadas ligações e enviadas mensagens para os números de contato fornecidos. Para os beneficiários que não atenderam às chamadas e/ou não receberam a mensagem, e, portanto, não foi possível atualizar os endereços, foram feitas buscas ativas nos endereços cadastrados. Além de atualizar as informações, as visitas também visam informar os beneficiários sobre a reunião do Programa de Auxílio Moradia, organizada pela equipe técnica do Centro Pop.

A responsabilidade pela organização e execução das buscas ativas foi atribuída às psicólogas Vittoria Mariana e Ana Clara. As buscas ativas ocorreram nos dias 26 e 27 de abril, abrangendo os endereços identificados como viáveis no mês anterior e aqueles nos quais não foi possível realizar a visita, seja por falta de resposta dos vizinhos ou pela ausência dos beneficiários. No total, foram visitados 16 endereços.

Os endereços que apresentaram divergências no mês de abril foram encaminhados às técnicas responsáveis para verificação dos beneficiários e reavaliação do benefício. Dessa forma, esses endereços não foram incluídos nas buscas ativas deste mês.

Adicionalmente, no dia 23 de maio, foi realizado contato telefônico com os beneficiários que não foram localizados durante as buscas ativas dos meses anteriores. Foram bem-sucedidos 78 contatos (via *whatsapp* e/ou ligações), nas quais os beneficiários foram informados e atualizados sobre o processo.

- Total de beneficiários referenciados pelo Centro Pop no mês de março: 142
- Total de endereços visitados pelas psicólogas: 16
- Total de contatos telefônicos bem-sucedidos: 78

O objetivo fundamental da busca ativa foi localizar todos os beneficiários, especialmente aqueles que não mantiveram contato, sendo uma parte essencial da reavaliação sobre a continuidade ou não do benefício.

ALINHAMENTO INTERSETORIAL – REUNIÃO COM O CREAS CENTRO NORTE

No dia 12 de maio, foi realizada uma reunião entre as psicólogas Vittoria e Ana, do Centro POP, e a equipe técnica do CREAS Centro Norte, com o objetivo de alinhar uma possível participação conjunta na reunião com beneficiários do Auxílio Moradia.

Durante o encontro, considerou-se que o grupo acompanhado pelo CREAS é composto majoritariamente por mulheres e possui um número reduzido de participantes (cerca de 12 pessoas), o que levou à reflexão de que a unificação dos grupos não seria a estratégia mais adequada naquele momento.

No entanto, a equipe do CREAS estabeleceu uma articulação com a Secretaria de Habitação, compartilhando o contato e explicando a proposta desenvolvida pelo Centro POP. Essa mediação possibilitou que representantes da Secretaria participassem diretamente da reunião com os beneficiários acompanhados pela equipe do Centro POP, contribuindo com esclarecimentos e orientações sobre os critérios e procedimentos relacionados ao benefício.

REUNIÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA TEMPORÁRIO DE AUXÍLIO MORADIA

A reunião foi realizada no dia 28 de maio, às 09:30, no CEFE (Centro de Formação do Educador), que disponibilizou o espaço e os recursos necessários, como computador com acesso à internet, projetor para apresentação do material de apoio (slides) e microfone, facilitando a condução da apresentação. As psicólogas Ana e Vittoria foram responsáveis pela organização e condução do encontro, contando com o apoio de membros da equipe técnica

das unidades de acolhimento que aceitaram o convite previamente realizado por elas. Esteve presente a Assistente Social Estefane, do Abrigo Feminino LGBTQIAPN+, se disponibilizando para atendimentos posteriores aos usuários que demandassem continuidade no acompanhamento.

O tema desenvolvido no encontro foi “Do que me despeço e do que recomeço”, com o objetivo de promover uma reflexão coletiva entre os beneficiários acerca dos aspectos de suas trajetórias que já não contribuem positivamente para seus processos de reconstrução de vida, bem como dos sonhos e metas que almejam alcançar. A proposta incentivou a identificação de obstáculos presentes nesse percurso e a construção de estratégias para superá-los, fomentando o protagonismo dos participantes frente aos próprios projetos de vida.

Após a roda de conversa inicial, foi realizada uma dinâmica em grupo, na qual cada participante recebeu uma folha com o contorno de ambas as mãos desenhado. Na primeira mão, foi solicitado que registrassem aquilo de que desejam “abrir mão”; na segunda, aquilo que desejam “agarrar” – simbolizando o que pretendem manter ou conquistar. Os registros foram lidos em plenária, proporcionando um momento de escuta ativa, validação das vivências e fortalecimento do senso coletivo.

A reunião contou com a participação das profissionais da Secretaria da Habitação, assistente social Luana e Juliana, que apresentaram as atribuições do departamento, os critérios de acesso, a documentação necessária para inscrição nos programas habitacionais e as atualizações nas normativas vigentes. Foi aberto espaço para esclarecimento de dúvidas e diálogo com os participantes, promovendo maior compreensão sobre o tema.

A atividade foi concluída com uma breve retomada das reflexões realizadas, fortalecendo os vínculos entre os participantes e promovendo escuta qualificada por parte da equipe técnica. Ao final, realizou-se uma confraternização com oferta de lanches e refrigerantes, enquanto gesto de acolhimento e estímulo à convivência comunitária em ambiente seguro e afetivo.

Ao todo, 35 beneficiários participaram do encontro.

ACOMPANHAMENTO INTERSETORIAL DE CASO EM SERVIÇO DE COMUNIDADE TERAPÊUTICA (28 DE MAIO DE 2025)

Durante o mês de maio, dando continuidade ao acompanhamento do caso da usuária Maria Nathalia — anteriormente discutido em reunião de estudo de caso junto à equipe técnica —, foram realizadas ações intersetoriais com o objetivo de avaliar o progresso do

tratamento e fortalecer os vínculos institucionais. A coordenadora do Centro Pop, Maria do Carmo, juntamente à assistente social Nádia, deslocaram-se até a comunidade terapêutica localizada no município de Sumaré para uma visita presencial à usuária e para o diálogo com a equipe técnica da instituição acolhedora.

No encontro, foi possível observar uma evolução positiva no processo de cuidado, com indícios de melhora significativa em relação aos objetivos traçados para o tratamento. A equipe da clínica apresentou devolutivas sobre a rotina da usuária, adesão às atividades propostas e perspectivas para a continuidade do atendimento. Diante do panorama apresentado, foram realizadas reflexões e deliberações sobre os próximos passos, considerando a escuta da equipe da comunidade terapêutica, o histórico de atendimentos do Centro Pop e os direitos da usuária em relação ao seu processo de reintegração social.

Essa ação demonstra o compromisso da equipe técnica do Centro Pop em garantir o acompanhamento contínuo dos usuários mesmo quando inseridos em outros serviços da rede socioassistencial. Além disso, evidencia a importância da articulação intersetorial para a construção de estratégias de cuidado que respeitem a singularidade dos sujeitos em situação de vulnerabilidade, promovendo o fortalecimento dos vínculos institucionais e a corresponsabilidade entre os equipamentos da política pública de assistência social.

PROJETO DE ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL DE MUNICÍPIES EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA – PARCERIA COM A CLÍNICA DE JAMBEIRO

Em parceria com a entidade gestora do Centro Pop, foi elaborado e iniciado um novo projeto intersetorial voltado ao acompanhamento dos munícipes em situação de rua encaminhados para tratamento na comunidade terapêutica localizada no município de Jambéiro. A proposta surge como uma nova estratégia de fortalecimento da rede de proteção e reinserção social, buscando evitar o retorno dos usuários à situação de rua após o término do tratamento.

O projeto tem como objetivo principal o acompanhamento sistemático e a escuta qualificada dos usuários durante sua permanência na clínica, promovendo espaços de diálogo, rodas de conversa e dinâmicas que favoreçam a construção de perspectivas de vida e elaboração de projetos pessoais. Pretende-se, assim, articular um Plano Individual de Atendimento (PIA) para cada participante, com foco no planejamento de uma "porta de saída" concreta, segura e efetiva, integrando esforços entre os serviços da rede socioassistencial, saúde e demais políticas públicas pertinentes.

A equipe responsável por essa ação é composta pelas psicólogas Vittoria e Ana, representando o Centro Pop, e pelas assistentes sociais Adriana e Luciana, vinculadas ao Apoio Social. As visitas ocorrerão mensalmente, com ações presenciais na comunidade terapêutica, priorizando o fortalecimento do vínculo institucional e o acompanhamento contínuo dos casos.

A primeira visita oficial ocorreu no dia 29 de maio, quando as profissionais se deslocaram até a clínica para uma reunião de alinhamento com o coordenador da instituição, Fábio, e com a psicóloga Gabriela, responsável técnica pelo serviço. Na ocasião, foram apresentados os objetivos do projeto, debatidas estratégias de atuação conjunta e, em seguida, realizada uma escuta com os usuários acolhidos, que puderam tirar dúvidas, compreender a proposta e expressar suas expectativas em relação ao acompanhamento.

A implementação deste projeto representa um avanço significativo nas ações de proteção social às pessoas em situação de rua, articulando cuidado, responsabilidade compartilhada e construção de caminhos de saída sustentáveis e personalizados.

GRUPOS COM PARCERIA DAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO

Visando a ampliação das estratégias de escuta, acompanhamento e fortalecimento de vínculos com os usuários em situação de acolhimento institucional, as psicólogas Ana e Vittoria idealizaram e implementaram um projeto de grupos reflexivos mensais nas unidades de acolhimento, como alternativa provisória à ausência de espaço físico e à alta demanda de migrantes no Centro POP, que atualmente inviabilizam a realização desses grupos no próprio equipamento.

O objetivo da iniciativa é múltiplo: promover espaços de diálogo e escuta qualificada, favorecer a criação de vínculo com a equipe técnica, intervir nas recorrentes evasões observadas nos abrigos, além de estimular a participação ativa dos usuários no processo de acolhimento e permitir o acompanhamento de forma mais próxima e contínua.

No dia 19 de maio, foi realizada mais uma atividade de grupo na Unidade Leste II, conduzida pelas psicólogas da equipe do Centro Pop. A temática trabalhada nesta edição foi “O que levar na mala”, proposta que buscou fomentar uma reflexão introspectiva e simbólica entre os participantes a partir da metáfora da “mala interior”.

Durante a roda de conversa, os acolhidos foram convidados a refletir sobre o que, em suas trajetórias pessoais, seriam elementos importantes a levar consigo em um eventual recomeço. Em seguida, a dinâmica propôs a escrita livre sobre esse conteúdo subjetivo: o que

estaria, neste momento, em suas malas internas? Quais sentimentos, pensamentos, experiências e vínculos realmente fazem sentido carregar? E o que, por outro lado, poderia ser deixado para trás?

O objetivo central foi proporcionar um espaço de escuta e elaboração emocional, favorecendo o autoconhecimento, a construção de novos sentidos e o fortalecimento do vínculo com o processo de mudança. A atividade teve boa adesão e participação ativa dos presentes, que se engajaram nas discussões e compartilharam vivências relevantes ao tema.

Quanto à Unidade Leste I, informamos que o grupo previsto para o mês de maio não foi realizado. O motivo do cancelamento foi o falecimento de um familiar próximo da psicóloga Ana, que integra a equipe responsável pela condução das atividades. Diante dessa situação de luto e do afastamento necessário da profissional, optou-se pelo reagendamento da ação, respeitando o tempo de ausência e o cuidado com a condução qualificada do grupo. A retomada das atividades na unidade será organizada conforme o retorno da profissional e o calendário das psicólogas.

ATIVIDADES VOLTADAS PARA A SOCIALIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Atividade Coletiva: Roda de Conversa com as Psicólogas e Confraternização – 14 de maio de 2025

No dia 14 de maio, foi realizada uma atividade coletiva conduzida pelas psicólogas da equipe do Centro Pop, que teve como proposta a construção de um espaço de escuta e troca simbólica com os usuários. Considerando que o mês de maio é tradicionalmente associado à figura materna e à celebração do Dia das Mães — uma temática que, para muitos usuários, pode despertar sentimentos ambivalentes ou experiências marcadas por rupturas e ausências —, optou-se por ressignificar o enfoque da ação, nomeando o período como o “Mês do Afeto Responsável”.

A roda de conversa foi pensada como um convite à reflexão sobre os diversos significados do afeto na vida adulta, especialmente na perspectiva da responsabilidade emocional, tanto consigo quanto com os outros. Foram abordadas questões como: o que é um afeto saudável? De que forma é possível estabelecer vínculos afetivos que não reproduzam padrões de violência, negligência ou dependência? Como reconhecer e validar os próprios sentimentos, sem culpabilizações ou idealizações? A proposta visou oferecer um espaço

seguro e acolhedor para que os usuários compartilhassem suas vivências e pudessem construir novos entendimentos sobre suas relações afetivas e familiares.

Ao final da roda de conversa, foi realizada uma confraternização entre os participantes, com a oferta de um lanche especial composto por refrigerantes, pães doces (tipo "Ana Maria") e lanches, funcionando como pequenos gestos de cuidado, acolhimento e reconhecimento à presença de cada um. A iniciativa buscou também reforçar a importância das experiências coletivas como instrumento de fortalecimento de vínculos e promoção da autoestima.

A atividade teve boa adesão e gerou retorno positivo por parte dos usuários, que demonstraram interesse em participar de futuras ações com temáticas semelhantes. Iniciativas como essa vêm se consolidando como parte essencial do cuidado psicossocial, ao proporcionar espaços de expressão, pertencimento e ressignificação das experiências de vida.

PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÕES E CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS

Durante o mês de maio, a equipe técnica do Centro POP, juntamente com a coordenação, participou de capacitações e conferências promovidas pela Prefeitura Municipal, com foco no fortalecimento das políticas públicas e aprimoramento da atuação profissional na rede socioassistencial. A presença nesses eventos representa o compromisso com a atualização contínua e a participação ativa nos processos de escuta e construção coletiva das diretrizes municipais.

08 de maio – Capacitação Técnica Preparatória para a 2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial: O encontro teve como objetivo qualificar os profissionais da rede para o debate sobre políticas de promoção da igualdade racial, com foco no enfrentamento ao racismo institucional e na valorização da diversidade étnico-racial no município.

15 de maio – Capacitação Técnica Preparatória para a 14ª Conferência Municipal de Assistência Social: A capacitação abordou os eixos temáticos da próxima conferência, promovendo reflexões sobre os desafios e avanços na garantia dos direitos no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), com ênfase na participação social e no controle social das políticas públicas.

16 de maio – 3ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa: Evento voltado à discussão e proposição de políticas públicas para a população idosa, com enfoque na ampliação dos direitos, na promoção do envelhecimento digno e na intersetorialidade da rede

de proteção. A participação da equipe contribuiu para o fortalecimento do olhar integral sobre os diferentes ciclos da vida, considerando o envelhecimento da população em situação de rua.

CAPACITAÇÃO SOBRE O SISTEMA SIGAS

No dia 21 de maio, foi realizada uma capacitação voltada à equipe técnica do Centro POP e do Apoio Social, com foco na introdução e operacionalização do novo sistema SIGAS. O encontro teve como objetivo apresentar as funcionalidades da nova plataforma, sanar dúvidas e orientar os profissionais quanto aos procedimentos de registro, acompanhamento e inserção de dados.

A atividade marcou o início do processo de transição para o novo sistema, promovendo o alinhamento técnico e fortalecendo a autonomia da equipe quanto ao uso da ferramenta no cotidiano dos atendimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de maio foi marcado por avanços significativos no fortalecimento das práticas socioassistenciais desenvolvidas no Centro POP, com destaque para a ampliação do número de atendimentos realizados, o aprofundamento dos acompanhamentos técnicos e a consolidação de parcerias intersetoriais. Mesmo diante de desafios estruturais, como a ausência de mobiliário ainda pendente de aquisição e a transição para o novo sistema SIGAS — que, embora já disponibilizado, ainda apresenta instabilidades e limitações na extração de dados —, a equipe técnica manteve o compromisso com a qualidade dos serviços prestados.

As atividades coletivas demonstraram potencial para promover o pertencimento, a escuta qualificada e a construção de vínculos, aspectos essenciais no atendimento à população em situação de rua. O início de novos projetos, como o acompanhamento dos munícipes em tratamento na CT de Jambeiro, reforça a busca contínua por estratégias que ampliem as possibilidades de reinserção social e rompimento com o ciclo de exclusão.

Destaca-se também o esforço da equipe em manter registros e sistematizações mesmo com a defasagem de algumas informações, garantindo a transparência dos dados e a continuidade dos processos de trabalho. As capacitações e reuniões intersetoriais ampliaram a articulação com a rede, possibilitando uma atuação mais integrada e responsiva às demandas dos usuários.

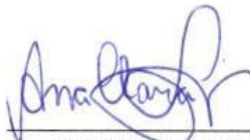
Em síntese, o mês evidenciou não apenas a produtividade do serviço, mas também sua capacidade de adaptação, inovação e compromisso ético com a promoção dos direitos e da dignidade das pessoas em situação de rua.

DOCUMENTOS EM ANEXO:

- AMOSTRA DE FOTOS CENTRO POP – MAIO/2025
 - LISTA DE PRESENÇA - MAIO/2025
 - PLANILHA DE ATENDIMENTO REDE SOCIOASSISTENCIAL CENTRO POP – MAIO/2025
 - PLANILHA QUANTITATIVA - MAIO 2025
 - PLANILHA CAFÉ E HIGIENIZAÇÃO – MAIO/2025
 - PLANILHA DE RECURSOS – MAIO/2025
-


Dulcinea B. Paulino Ferreira
Diretora-Presidente

Dulcinea Bernardes Paulino Ferreira
Responsável pela Entidade



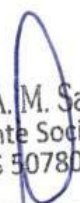
Ana Clara de Lima Ribeiro
Psicóloga
CRP-06/206204

Ana Clara de Lima Ribeiro
Responsável Técnico



Antônia Aparecida Morais Martinet
Responsável Técnico

Antônia Ap^a Morais Martinet
Assistente Social
CRESS 71252-9ª REGIÃO/SP


Dayse Iara A. M. Santana
Assistente Social
CRESS 50780

Dayse Iara Amorim Maximo Santana
Responsável Técnico


Fábio Mariano Nogueira
Assistente Social
CRESS: 66716

Fábio Mariano Nogueira
Responsável Técnico



Nadia Helena da Cunha
Responsável Técnico

Nádia Helena da Cunha
Assistente Social
CRESS: 58576



Ursula Vasconcelos Komatsu da Silva
Responsável Técnico

Ursula Vasconcelos Komatsu da Silva
Assistente Social
CRESS: 32589



Vittoria Mariana da Silva
Responsável Técnico

Vittoria Mariana da Silva
Psicóloga
CRP:06/202061

RELATORIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – MAIO/2025

De 01/05/2025 a 31/05/2025

Projeto: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino – Abordagem (Centro POP, Centro de Atendimento ao Migrante, CSI (COI), COM) TC nº 67/2018

Sumário Gerencial

1) Metas e Propostas

METAS – ABORDAGEM SOCIAL MAIO /2025

- 1- 80% 2.800 de atendimentos – sendo 2.100 – Abordagens e Apoios 700 a serem realizados mensalmente.
- 2- 30% de orientação/encaminhamentos para realizar Cadastro Único tendo passado por atendimento social;
- 3- 30% de orientação/encaminhamentos para realizar Rede de Serviços Socioassistencial tendo passado por atendimento social;

2) Resultados Alcançados

Abordagem Social: Relatório Qualitativo Mensal - MAIO /2025

- 1- **80% DE 2.800, Sendo 2.100 de Abordagens e 700 de Apoios.**

Este mês foram realizados **Abordagens 2.722 e 321 Apoios** realizados, totalizando **3.043 – META ALCANÇADA**

- 2- 30% de usuários orientados/encaminhados para realizar Cadastro Único, tendo passado por atendimento social;
Este mês foram realizados pela Equipe Técnica **593** atendimentos sociais no Campo (Rua) e em sala de atendimento no CENTRO POP quando houve aceitação.

Diante da quantidade de atendimentos realizados, teria que ter sido encaminhadas e orientadas **177** pessoas, obtivemos um resultado de **180 orientadas/encaminhadas** para a realização de **Cadastro Único, atingindo (101,69%) de orientações/encaminhamentos** da meta pactuada.

- 3- 30% de usuários orientados/encaminhados para realizar Rede de Serviços Socioassistencial, tendo passado por atendimento social;

Este mês foram realizados pela Equipe Técnica **593** atendimentos sociais no Campo (Rua) e em sala de atendimento no CENTRO POP quando houve aceitação.

Diante da quantidade de atendimentos realizados, teria que ter sido encaminhadas e orientadas **177** pessoas, obtivemos um resultado de **186 orientadas/encaminhadas** para a realização de **Rede Socioassistencial, atingindo (105,08%) de orientações/encaminhamentos** da meta pactuada.

3) Impactos das Ações nos indicadores do projeto

- Abordagem Social – Relatório Quantitativo Mensal mês: MAIO 2025**

ABORDAGENS	Total de Abordagens e Apoios realizados no mês de MAIO	3.043
	Total de Abordagens realizadas	2.722
	Total de Abordagens realizadas sem repetição	932
	Apoios realizados pela equipe de Abordagem	321
	Sistema PopWeb	
	Atendimento Social realizado durante a abordagem	593
	Acionamento Apoio da Guarda Civil Municipal	08
DENÚNCIAS 156/153 ATENDIDAS	Via Sistema POPWEB	1.563
	Via Telefone CSI	326
	Ninguém no local	INDISPONIVEL NO SISTEMA
ACOMPANHAMENTOS TÉCNICOS	Procedimento de Óbito	0
	Visita Domiciliar / Reaproximação Familiar	01
	Avaliação / Alta Médica	0
DOCUMENTAÇÃO CIVIL E REDE DE SERVIÇOS ENCAMINHAMENTOS PELO SERVIÇO SOCIAL REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	RG	08
	CTPS DIGITAL	0
	Junta Militar	0
	Cartório Eleitoral	0
	Conselho Tutelar	0
	CAEF	0
	Defensoria Pública/FORUM	0
REDE SOCIOASSISTENCIAL E ENCAMINHAMENTOS	Cadastro Único	180
	CRAS	

REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	CREAS	
	- ORIENTAÇÃO	
	- ENCAMINHAMENTO	186
	REDE DE SERVIÇOS	
ENCAMINHAMENTOS - SAÚDE COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	UBS-Unidade Básica de Saúde/PSM (Pronto Socorro Municipal) /UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e Saúde Mental	79
	CAPS-AD	04
ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	Encaminhamento Saúde mental CAPS III/ realizada avaliação- aguardando vaga com repetição de pessoa	04
	Internações em Comunidades Terapêuticas de todos os equipamentos de acolhimento.	05
	Internação Involuntária (compulsória) a pedido do Ministério Público	01
APOIOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL (RESULTADOS OBTIDOS SISTEMA POPWEB)	Centro POP	52
	Abrigo Feminino / LGBT	15
	Abrigo Família	04
	Abrigo AVD	0
	Abrigo – Boas Novas	51
	Abrigo – Unidade Sul	116
	Casa da Benção Missionária	17
	UBS/UPAS/HM/SAUDE MENTAL	58
	SAUDE EM GERAL	
GENERO	Masculino	807
	Feminino	107
	LGBT	18

FAIXA ETÁRIA	00 A 12 ANOS	03
	13 A 17 ANOS	08
	18 A 59 ANOS	868
	Acima de 60 ANOS	53
CATEGORIA	Munícipe	602
	Migrante	330
	Imigrante	0
DEPENDENCIA QUÍMICA	Álcool	865
	Droga	
OUTROS	Pessoas com Indicativos de Transtorno Mental / Intelectual	09
	Gestantes	0
MOTIVO DE ESTAR EM SITUAÇÃO DE RUA	Desemprego	INDISPONIVEL NO SISTEMA
	Dependência Química: Álcool / Drogas	
	Conflito Familiar	

Atividades desenvolvidas:

1) Abordagem Social

Abordagens/Apoios realizados durante o mês

Abordagens: 2.722

Apoios: 321

Totalizando: 3.043

Descrição: A população em situação de rua é identificada através de denúncias via CSI, solicitações da SASC - Secretaria Apoio Social ao Cidadão, denúncias via telefone e através de rondas realizadas em todas as regiões do município.

Ofertamos o serviço de forma continuada com a finalidade de assegurar trabalho social nas abordagens. Realizamos busca ativa nos territórios, conduzimos para residência, conforme abordagens ou atendimento no Centro pop, quando necessário, juntamente com a técnica, é realizado visita domiciliar, monitoramento nos locais com incidências de denúncias e /ou situações de risco pessoal e social, atenção às necessidades e demandas apresentadas, conforme identificação.

Contamos com o total de 16 veículos que prestam o serviço, e devido as mudanças/ remodelação do trabalho houve a redução de 03 kombis e 01 dobro, passando a integrar a frota 03 veículos de passeio.

Realizamos encaminhamentos para as unidades de saúde, acolhimento provisório, providenciamos 2º via de Documentação Civil, retorno a sua cidade de origem conforme demanda apresentada;

Notamos uma constante presença de ciganos, que em sua maioria estão acompanhados com crianças (idade de 01 a 13 anos), em situação de mendicância ou venda de produtos como balas, panos de pratos, artesanatos, saco de lixo, doces caseiros entre outros; nem sempre conseguimos realizar atendimento, pois ao avistar a equipe eles acabam por evadir do local sem conversa.

Quando possível a identificação durante a abordagem, concluímos que a grande maioria desses ciganos procedem de Caçapava, relatam que no município deles essas práticas são proibidas, seguimos com as orientações referente aos riscos e exploração infantil, refletimos quanto a conduta e prática de vendas/menicância no município, afirmam que não estão em situação de rua, que seguirão mais tarde para Joviária com destino a Caçapava ou que estão hospedados (as) com seus familiares em hotéis/pensões, recusam toda a ajuda ofertada e evadem do local.

Há situações onde é necessário acionarmos a Guarda Municipal e o Conselho Tutelar referente a situação de exploração infantil, onde comunicamos a Equipe PETI para as identificações e encaminhamentos necessários.

Atendemos situações/solicitações:

Durante o mês, realizamos encaminhamentos técnicos para consultas médicas, recebimento de auxílio emergencial, medicações, concessão de Vale Transporte (para fisioterapias, tratamento ambulatorial (CAP'S e SAMA) e consulta/exames medico), atendimento na Saúde Mental e Upa's.

O Serviço de Abordagem Social passou para novo local situado a Rua Saigiro Nakamura nº 50 Vila Industrial.

Neste mês foram realizados a manutenção da troca do vidro da Kombi e também adquiridos novos cadeados para os armários onde ficam guardados os aparelhos de celulares que são usados pela a Equipe de Apoio Social.

Apoios realizados:

Todas as unidades de acolhimento possuem veículo próprio. Ainda assim duas equipes ficam disponíveis para atender após as 17hs, finais de semana e feriados, toda a necessidade de apoios que surgem nas unidades de acolhimento nesse período.

Denúncias:

Descrição: Os acionamentos geralmente procedem do CSI, que atende as solicitações de apoios de equipamentos para toda rede serviços (Poupatempo, Guarda Municipal, Polícia Militar, Delegacia dos Direitos da Mulher e demais Delegacias) Rede Socioassistencial (CRAS, CREAS, Cadastro Único e demais Unidades de Acolhimento Institucional) - Saúde (UPA's, UBS's, SAÚDE MENTAL HOSPITAIS, CTP, CRMI) e Centro Pop (Poupatempo, Defensoria Pública/Fórum, CAC, CAEF, PAT, Cartório Eleitoral, Conselho Tutelar, Junta Militar, e etc...)

Fatores que fazem parte da rede de serviços municipais, solicitação de apoio para resgate e/ou encaminhamentos técnicos dos usuários atendidos, assim como os encaminhamentos para pernoites conforme vagas suplementares, em comum acordo com a secretaria SASC.

Na sede Nova Aurora situada no endereço Estr. Dr. Bezerra de Menezes, 2500 - Jardim Torrão de Ouro, cujo os atendimentos/acompanhamentos aos usuários após avaliação realizada pela equipe técnica do Abrigo UNIDADE SUL.

Realizamos, através da equipe técnica, encaminhamentos para acolhimento provisório na Comunidade Terapêutica Boas Novas situada no endereço Av. Central, 599 – Jardim Majestic, a adesão da vaga é voluntária, o acolhido é atendido pela equipe técnica do equipamento, realizamos o apoio a unidade para atendimento as necessidades de saúde e demais situações apresentadas.

Passou a fazer parte da rede de serviços mais uma unidade de acolhimento provisório, Casa da Benção Missionaria situada no endereço Rua Marialva nº 12 Jardim Bom Retiro. Segue os critérios de acolhimento conforme os demais equipamentos de acolhimento, sendo realizado avaliação social pela equipe técnica.

Os Encaminhamentos realizados pela equipe de abordagem, isto é os educadores, para acolhimento aos finais de semana e feriado, são realizados via CSI, com o conhecimento da coordenação.

Segue em anexo a planilha de encaminhamentos para acolhimento realizados durante esse mês.

**A cada início de plantão é realizado a entrega dos EPI's necessários para o combate e prevenção conforme orientações da OMS e SASC. A equipe de Abordagem tem prestado orientações, instruções de procedimentos e medidas de prevenção visando reduzir ao máximo a transmissão desses microrganismos. Realizamos o uso de máscaras, de álcool em gel e luvas respeitando o distanciamento social. Quando há aceitação do serviço ofertado, o usuário tem a obrigatoriedade de fazer uso de máscaras para adentrar a Kombi, caso não tenha, o educador social faz a entrega, mantemos as janelas do veículo abertas para garantir a circulação do ar.

No Centro Pop a cada desembarque dos usuários, a higienização é realizada pelo motorista que tem o compromisso de realizar a limpeza imediata todas as superfícies internas dos veículos como bancos, portas e maçanetas, disponibilizamos frascos de sprays contendo desinfetantes e água sanitária diluída, uso de papel descartável e álcool 70%.

Sistema PopWeb

******Devido a implantação/atualização do novo sistema POPWEB, algum dado quantitativo não pode ser exportado do sistema anterior, sendo assim foi sinalizado na planilha quantitativa como "não disponível no sistema".

Ponto Fixo:

****** A pedido da SASC, a equipe de abordagem tem realizado em alguns locais diariamente em horários alternados. Abordagens com identificação de pessoas e oferta dos serviços as pessoas em situação de rua, muitos dos usuários que frequentam o local são munícipes com residência que se reúnem com demais para fazer uso de SPA's. Quando há aglomeração de pessoas, é acionado a GCM para auxiliar nas orientações, em alguns casos há a presença da PM também nessa ação.

Ações realizadas:

Continuamos realizando a ação de conscientização da população, sobre a ampla rede proteção e acolhimento disponibilizado pela administração municipal para as pessoas em situação de rua. A equipe segue na entrega de panfletos as pessoas que passam, (lojistas e clientes), feiras livres, semáforos e etc., onde são detalhados o trabalho da abordagem social e apresenta as unidades de acolhimento, trazendo a infraestrutura humanizada para ajudar a quem precisa e aceita ser acolhido nos abrigos.

Pontos de atenção: Locais realizamos Ponto fixo da equipe de abordagem

- Ponto fixo Na Avenida Nelson D'avila e Rua Dom Carmine Rocco:

A situação no local é frequentado por pessoas em situação de rua e munícipes que vão em busca de doações de alimentos, os usuários são devidamente identificados e orientados.

- Ponto fixo Av Jorge Zarur, embaixo da Ponte Estaiada

A situação encontrada no local são pessoas com placas solicitando dinheiro e em sua maioria crianças em situação de mendicância ou venda informal (produtos como panos de pratos, balas, doces, artesanatos, sacos de lixos, etc...)

- Ponto fixo na Praça Padre João – Praça Matriz

Na praça Matriz, o local é frequentado em sua maioria por munícipes em venda, há um pequeno número de pessoas em situação de rua que são devidamente identificadas pela equipe, demais pessoas permanecem pela praça onde ocorre uma "feira do rolo", "feira de barganha", onde efetuam negócios e trocas, no que ajuda no aumento de pessoas que frequentam/permanecem pela praça.

MONITORAMENTO/ IDENTIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO DE RUA

Mapeamento Técnico – População em Situação de Rua

Mês referência: MAIO 2025.

Datas do monitoramento:

Principais Observações:

- Identificação realizada durante três dias na semana, no período das 08:00h as 14:00h.
- Pessoas abordadas: 123 pessoas, sendo 107 homens e 16 mulheres.
- Pessoas em Situação de Rua: 91
- Munícipes com residência fixa: 32 pessoas
- Animais: 13

O relatório acima descrito trata-se de abordagens realizadas pela equipe técnica da Abordagem Social.

Mapeamento Abordagem Social

A Equipe de abordagem quando não estão atendendo denúncias via CSI, segue realizando rondas preventivas nas regiões monitoradas, através de um mapeamento, locais estes considerado como pontos críticos, identificados por gerar diversas denúncias.

Todas as equipes são orientadas a seguir por essas regiões mapeadas, mudando de rota quando o CSI aciona informando o surgimento de novas denúncias.

Abordagens realizada a Crianças e Adolescentes:

A equipe de Abordagem Social, em situações/denúncias que envolvem crianças em mendicância, muito das vezes acompanhadas por um responsável, principalmente quando se trata de ciganos que migram de outros municípios, em destaque está a cidade de Caçapava, nessas abordagens, quando há contato visual, os ciganos relatam nomes falsos, afirmam estar de passagem pelo município, estão por aqui somente para levantar o dinheiro para seu sustendo, alegam não estarem em situação de rua que seguirão mais tarde para rodoviária com destino a Caçapava ou que estão hospedados(as) com seus familiares em hotéis/pensões, recusam toda a ajuda ofertada e evadem do local.

Nessas abordagens, quando identificados, realizamos busca ativa referente a criança como visitas em escolas, contato/visita aos familiares para conscientização, orientações referentes aos direitos das crianças redigidas no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), encaminhamentos de relatórios/notificações ao Conselho Tutelar, onde constatamos que muitos dos identificados já são famílias acompanhadas pelo CREAS e Conselho Tutelar.

Não deixamos de orientar as pessoas quando identificamos uma situação de exploração infantil, informamos via Whatsapp a equipe PETI (Programa de Irradicação do Trabalho Infantil).

RELATÓRIO ABORDAGEM SOCIAL

Dados exportados do Sistema POP Web
<https://pop.servehttp.com/relatorios/abordagem-social>
PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

MAPEAMENTO POR REGIÃO/DENÚNCIAS/RONDAS

Regiões:

- *LESTE: 643
- *CENTRO: 1.300
- *SUL: 461
- *OESTE: 76
- *NORTE: 181
- *SUDESTE: 24

TOTAL POR REGIÃO: 2.685

ABORDAGENS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, REALIZADO PELA EQUIPE DE ABORDAGEM SOCIAL

*CENTRO: 05

*LESTE: 05

*OESTE: 15

*SUL: 0

*NORTE: 0

*CRIANÇAS: 25

*RONDAS/DENÚNCIAS ATENDIDAS: 15

*NINGUEM NO LOCAL: 09

Situações identificadas/monitoradas nas regiões – situações que mais sobressaíram no mês:

-Presença de ciganos

- Venda informal praticadas por adultos e crianças

-Mendicância nos semáforos do público adulto

-Crianças e adolescentes em sua maioria acompanhada por um responsável.

* Não deixamos de orientar as pessoas quando identificadas.

ATENDIMENTO TÉCNICO – ABORDAGEM SOCIAL

Rotina da Equipe Técnica

Realizamos a escuta ativa para um atendimento respeitoso, atencioso e digno, após seguimos para a verificação da documentação, oferta de serviços dentre eles o acolhimento provisório, a higienização, em alguns casos conduzimos a saúde, para atendimento médico, conforme avaliação/identificação dessa demanda/atendimento.

Há ocasiões que em nossos atendimentos demandamos de um tempo elevado por conta de algumas articulações necessárias junto a rede de serviços, como por exemplo UBS (Unidade Básica de Saúde), Saúde Mental, CRMI (Centro de Referência Moléstias Infecciosas), CTP (Centro de Tratamento e Prevenção em Tisiologia Dermatologia Sanitária e Lesões), Delegacias (Civil e DDM), Receita Federal, Poupatempo (quando necessário procuramos acompanharmos), CAEF (Centro de Atendimento Regresso e Família) e Rede Socioassistencial como CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Defensoria entre outros, onde em alguns procedimentos há necessidade de acionar outra técnica para dar continuidade nesse acompanhamento.

Ocorrem situações que exigem mais tempo para a resolução.

A equipe técnica se reúne para a construção de relatório mensal. Diariamente lançamos em prontuários eletrônicos e planilhas os atendimentos realizados, registramos no GESUAS (Gestão do Sistema Único da Assistência Social) programa implantado atualmente no município.

Migrante que desembarca no município é devidamente orientado quanto aos critérios e procedimentos estabelecidos pelo serviço, aos que desejam seguirem viagem após avaliação social, é ofertada a passagem via fluxo migratório (baldeação), ou ao destino direto mediante confirmação do acolhimento pela família no destino solicitado.

Neste momento realizamos contato telefônico com a família, onde buscamos sensibilizar sobre a importância em acolher o familiar pontuando os riscos do mesmo estar em situação de vulnerabilidades.

Efetuamos também contato com outros municípios para viabilização do acesso aos serviços, bem como orientação.

Toda elaboração e desenvolvimento das ações visa a garantia de direitos desta população, bem como é preconizado pela Tipificação Nacional.

Ressaltamos que o Serviço Social de Abordagem devido as mudanças, a nova configuração dos serviços de atendimento a pessoa em situação de rua, houve a necessidade de transferência de uma Assistente Social da

Abordagem para o Centro Pop/ Centro de Orientação ao Migrante, passando a Abordagem Social a contar com três Assistentes Sociais, sendo realizado também a reorganização do fluxo da Calamidade Pública.

Atividades realizadas no mês:

Reunião Técnica - Serviço Social e Coordenação

Data: 014/05 – 13H00

Local: Novo endereço Rua Saigiro Nakamura 50 – Vila Industrial

Neste mês realizamos reunião presencial, dialogamos com todas as técnicas da Abordagem e a coordenadora Rita.

Tema discutido:

- Explicação de como serão realizadas as atividades e organização no atendimento técnico;
- Relatório Mensal;
- Execução do Plano de trabalho
- Definição de fluxos de encaminhamentos e troca de informações;
- Definição de mecanismos /instrumentos para registros de atendimento/acompanhamento dos usuários;
- Demais dias, procuramos realizar alinhamentos técnicos, discussões de casos e orientações repassadas pela SASC (Secretaria de apoio ao Cidadão).

Reunião de Equipe – Abordagem Social

*** Neste mês de maio não houve reunião de equipe.**

VISITA DOMICILIAR E INSTITUCIONAL – ABORDAGEM SOCIAL

Visitas técnicas realizada neste mês: 01

- Conforme atendimento realizado pela equipe técnica Centro Pop, quando há necessidade as técnicas da abordagem social realiza visitas domiciliares, a famílias que estão em suas residências após as 17:00, para a identificação da real situação familiar (vínculos rompidos ou fragilizados). Até que se tenha uma devolutiva da visita realizada e uma nova avaliação técnica, o usuário atendido permanece acolhido com pernoite nas unidades de acolhimento.

- No decorrer de algumas abordagens há alguns usuários que as equipes, identificamos que muitos dos que pedem para serem conduzidos a suas residências, situações assim são encaminhados para Equipe técnica, que realiza visitas domiciliares para entendimento do motivo do mesmo estar em situação de rua e vulnerabilidade social, visando o Fortalecimento de vínculos e a reinserção familiar.

- Realizamos visita aos acolhidos, de nossa referência, nas unidades de Comunidade terá e unidade Feminina, diretamente com a equipe técnica da comunidade terapêutica referente ao bem estar dos referenciados da equipe técnica, construção e elaboração de relatórios solicitando a avaliação da secretaria para atendermos com o benefício do auxílio moradia e cadastro para o Pró trabalho, até mesmo retorno ao convívio familiar, visando sucesso no processo de saída da comunidade terapêutica e a conquista de sua autonomia.

**** Os demais atendimentos aos acolhidos são realizados pela equipe multidisciplinar da Comunidade Terapêutica.**

- Avaliação de Alta hospitalar:

**** Ressaltamos que as altas e avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica.**

Como medida preventiva quanto a proliferação do vírus, as altas hospitalares em toda rede de saúde, tem sido realizada somente com autorização/avaliação da Coordenação da SASC (via e-mail), principalmente para os casos de acolhimento provisório e ou necessidade desse paciente permanecer em isolamento social.

Visitas e Avaliação de alta, quando necessário contato/visitas aos familiares dos usuários que estão em condições hospitalares. Conforme busca ativa no Sistema/endereços atualizados no cadastro da Saúde.

Plantão de Calamidade - Abordagem Social

Os acionamentos são realizados pela Defesa Civil, SASC, CSI através do telefone corporativo que fica disponível a técnica do plantão. Devido as mudanças e a nova configuração hoje contamos com três plantonistas e com a coordenação no apoio.

Plantonistas:

- Luciana Souza Tavares
- Adriana Miguel
- Francisca Izabel da Silva

Período:

***Todos os dias no período de 24 hs – uma técnica fica na referência do plantão, a disposição para atender aos acionamentos.**

Neste mês não houve acionamento e atendimento de Calamidade.

Repasse de Passagem

O Migrante que desembarca no município é devidamente orientado quanto aos critérios e procedimentos estabelecidos pelo serviço, aos que desejam seguirem viagem após avaliação social, é ofertada a passagem via fluxo migratório (baldeação), ou ao destino direto mediante confirmação do acolhimento pela família no destino solicitado. No que se refere a liberação de passagens é seguido um critério de avaliação, tendo em vista a rotatividade de pessoas que acessam o serviço. As passagens são concedidas após escuta e informações da família acolhedora do destino solicitado. Nos casos em que o usuário recusa informar o contato da família o que impossibilita a confirmação do acolhimento no destino, o mesmo será atendido com passagem via fluxo migratório (baldeação).

Ressaltamos ainda, que há casos em que os migrantes manifestam o desejo de permanecerem no município em busca de melhores oportunidades de trabalho. É ofertado o pernoite em um dos equipamentos de acolhimento disponível, sendo os abrigos masculino e o abrigo feminino. Aos que necessitam de atendimento médico de urgência, são conduzidos até a Unidade de Pronto Atendimento ou Pronto Socorro com suporte de um educador social e veículo da abordagem social. O serviço também oferta aos usuários que extraviaram seus documentos encaminhamentos para emissão da segunda com solicitação para isenção de taxa de serviço.

Total de Passagens – 280

DOCUMENTOS EM ANEXO:

- AMOSTRA DE FOTOS ABORDAGEM – MAIO/2025
 - PLANILHA DE ATENDIMENTO SOCIAL ABORDAGEM SOCIAL – MAIO/2025
 - PLANILHA DE ATENDIMENTO TECNICO- GESUAS - ABORDAGEM SOCIAL – MAIO/2025
 - PLANILHA PASSAGENS CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE– MAIO/2025
 - RELATORIO PLANILHA DE ENCAMINHAMENTOS - ACOLHIMENTOS – MAIO/2025
 - ESCALA PLANTÃO CALAMIDADE - SOBREAVISO – 2025
 - RELATORIO ABORDAGENS – CRIANÇAS E ADOLESCENTES – MAIO/2025
 - PLANILHA DE CONTAGEM POP DE RUA – MAIO/2025
 - ESCALA EDUCADORES – MAIO/ 2025
 - CONTROLE DE RECEBIMENTO E ENTREGA DE RECURSOS – MAIO/2025
-



Dulcinea B. Paulino Ferreira
Diretora-Presidente

Dulcinea B. Paulino Ferreira
Responsável pela Entidade

Rita Curvello
Coordenação Abordagem Social
Assistente Social
CRESS Nº 47258

Rita de Cassia Curvello de Mandonça
Responsável Técnico

Adriana Miguel

Adriana Miguel
Responsável Técnico

Adriana Miguel
Assistente Social
CRESS 43.881 - 44.780/08

Luciana Souza Tavares

Luciana Souza Tavares
Responsável Técnico

Francisca Izabel da Silva
Assistente Social
CRESS 29361

Francisca Izabel da Silva
Responsável Técnico



Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação da Parceria
(Em atendimento ao Art.16 do Decreto Municipal nº 18.299 de 07/10/2019)

OSC: Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino		
Título do Projeto/ Atividade/ Serviço: Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante		
Instrumento:	Termo de Colaboração	Número: 67/18
Período: 01/05/2025 a 31/05/2025		
Valor Repassado no período: **		
Meta quantitativa PACTUADA:		
<u>Centro de Atendimento ao Migrante/ Serviço de Atend. Especializado p/ Pessoas em Situação de Rua</u> 100% de 1500 atendimentos = 1500 atendimentos 30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de municípios que passaram por atendimento social e migrantes conforme demanda apresentada/identificada 160 acompanhamentos no Serviço		
<u>Abordagem Social</u> 80% de 2800 atendimentos (2400 abordagens e 400 apoios) = 2240 atendimentos 30% de orientação/encaminhamentos para Cad. Único tendo passado por atendimento social 30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial tendo passado por atendimento social		
Meta quantitativa ATENDIDA:		
<u>Centro de Atendimento ao Migrante/ Serviço de Atend. Especializado p/ Pessoas em Situação de Rua</u> 2078 atendimentos (acessos) 1230 aten. sociais/ 488 orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial 160 acompanhamentos no Serviço		
<u>Abordagem Social</u> 3043 atendimentos (2722 abordagens e 321 apoios) 593 aten. sociais/ 180 orientações/encaminhamentos para a realização de Cadastro Único 593 aten. sociais/ 186 orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial		



RELATÓRIO MENSAL

I - METAS E INDICADORES

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE/ SERVIÇO DE ATEND. ESPECIALIZADO P/ PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

	Indicador	Previsto	Resultado Atingido
1.	1500 atendimentos mensais (acesso ao CAM)	100% 1500	138,5% 2078
2.	Orientação/encaminhamento para a Rede de Serviços Socioassistenciais	30%	39% 1230 at. sociais 488 pessoas orientadas e encaminhadas.
3.	160 acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para Pessoas em Situação de Rua	100% com PIA	Identificados beneficiários do Auxílio Moradia – referenciando ao serviço

ABORDAGEM SOCIAL

	Indicador	Previsto	Resultado Atingido
1.	2800 atendimentos (2400 abordagens e 400 apoios)	80% 2240	108,7% 3043 2722 ab./ 321 ap.
2.	Orientação/encaminhamento para realizar Cadastro Único	30%	30,5% 593 at. sociais 180 ori./ enc.
3.	Orientação/encaminhamento para a Rede de Serviços Socioassistenciais	30%	31,5% 593 at. sociais 186 ori./ enc.

Justificativa e descrição sumárias sobre cumprimento das metas:

Mediante relatório de execução do objeto, apresentado pelo Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino em relação ao Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante, constatou-se que no mês de maio/2025 a OSC desenvolveu atividades buscando o cumprimento das metas e objetivos propostos no Plano de Trabalho.

Y



CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE/ SERVIÇO DE ATEND. ESPECIALIZADO P/ PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA:

De acordo com relatório mensal emitido pela OSC, em relação ao alcance das metas estabelecidas para o Centro de Atendimento ao Migrante, em que eram esperados 1.500 atendimentos mensais, foram contabilizados no mês de maio/2025 2078 atendimentos aos usuários, ou seja, 2078 acessos ao Centro de Atendimento ao Migrante, mobilizando os recursos disponíveis como higiene pessoal, lanche e atendimento social que, como evidenciado em relatório, implica a revisão quantitativa dos insumos disponibilizados frente aos 578 atendimentos excedentes efetivados.

Mediante a tabulação dos dados disponíveis, de acordo com os registros de responsabilidade dos técnicos em exercício, excluindo-se as solicitações por atendimento social que resultaram em evasão, estima-se que foram efetivados 1230 atendimentos sociais a 488 munícipes distintos que buscaram o serviço espontaneamente ou em decorrência da busca ativa das equipes de abordagem social. O relatório pontua que os atendimentos efetivados foram estimados com base nos registros disponíveis, uma vez que a equipe foi decomposta com o desligamento de uma Assistente Social antes de finalizado o mês em questão, fato que, inviabilizou a consulta de seus registros na íntegra.

Foram desenvolvidas ações buscando atender às necessidades imediatas dos usuários e promover sua integração na rede de proteção social especial do município. Mediante identificação do usuário e verificada a demanda para atendimento na recepção, o usuário que chegou ao equipamento teve acesso a lanche, insumos para higiene pessoal, banho, corte de cabelo e roupa íntima, tendo sido quantificados 1251 atendimentos para higienização e 2206 lanches fornecidos no período em análise. Também foram encaminhadas ao serviço de lavanderia contratado o total de 682 toalhas de banho utilizadas pelos usuários do equipamento.

A partir do diagnóstico social elaborado junto aos 488 usuários no atendimento técnico, foram realizados orientações e encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistenciais e outras políticas setoriais, oportunizando que o usuário fosse inserido nos programas sociais, acolhimento institucional e outros serviços de cidadania. Todos os atendimentos priorizam orientações e encaminhamentos voltados à superação da situação de rua e à prevenção de sua cronificação. A vulnerabilidade de uma parte significativa do público, acentuada pelo uso de substâncias psicoativas, frequentemente leva à perda de documentos, o que demanda reorientação e nova emissão de documentação civil.

O migrante que chega ao município é orientado sobre os critérios e procedimentos do serviço ofertado. Após avaliação social, àqueles que desejam seguir viagem são fornecidas passagens, seja via fluxo migratório (baldeação) ou diretamente para o destino (intermunicipal), caso a família no destino confirme o acolhimento. O relatório de execução aponta a concessão de 280 passagens aos migrantes. Cabe ressaltar que, embora o repasse de passagens aos migrantes seja uma atividade preconizada no Centro de Atendimento ao Migrante, o atendimento do usuário e a avaliação criteriosa fica a cargo de um técnico lotado na equipe de abordagem social.

Objetivando a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura dos



vínculos, a OSC diligenciou a reaproximação com as famílias, por meio da efetivação de:

➤ VISITAS DOMICILIARES são efetivadas com o objetivo de avaliação e diagnóstico familiar, buscando identificar vínculos fragilizados ou rompidos a depender de demanda. Durante este processo, o usuário permanece abrigado em uma das unidades de acolhimento até que nova avaliação técnica seja efetivada. Em alguns casos, os usuários solicitam retornar às suas residências, e a equipe técnica avalia em visita os fatores que os levaram à situação de rua e vulnerabilidade social. A ação visa fortalecer vínculos familiares e, sempre que possível, reintegrar o usuário ao núcleo familiar. Foram contabilizadas 03 visitas no período em questão.

➤ AVALIAÇÃO DE ALTA HOSPITALAR na rede de saúde é realizada somente com autorização da Coordenação da SASC, por solicitação via e-mail. Quando necessário, são realizadas visitas e avaliações de alta para pacientes que demandam acolhimento provisório ou necessitam manter o isolamento social. Essas visitas incluem o contato com familiares dos usuários hospitalizados e são conduzidas com base em uma busca ativa, no sistema, para obtenção de endereços atualizados. Em situação correlata à alta hospitalar, é realizado o atendimento relacionado ao óbito de pessoas em situação de rua frente a negativa da família em proceder com o reconhecimento do falecido. O técnico do serviço encarrega-se dos procedimentos administrativos para o sepultamento. Neste mês não foram registradas ações desta natureza.

➤ Em maio/2025, foram efetivadas 25 VISITAS DOMICILIARES AOS BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO MORADIA, que ocorreram semanal ou mensalmente, conforme demanda, subsidiando o acompanhamento regular dos usuários. Em visita, obrigatoriamente, o usuário apresenta recibo de pagamento de locação da moradia. Eventualmente, é realizada também a entrega de cheques aos beneficiários, identificação de demandas e as devidas orientações e encaminhamentos relacionados ao Plano Individual de Atendimento – PIA.

➤ As Psicólogas organizaram REUNIÃO COM OS BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO MORADIA, que demandaram busca ativa prévia dos munícipes referenciados à equipe do Serviço de Atendimento Especializado à População em Situação de Rua, efetivada nos dias 26 e 27 de abril e 23 de maio. Esse processo identificou 142 beneficiários referenciados pelo serviço, tendo sido visitados 16 endereços e efetivados 78 contatos (telefônicos/ *WhatsApp*) com êxito durante a busca ativa. Em 28 de maio/2025 efetivou-se a reunião, no Centro de Formação do Educador (CEFE), com presença de 35 beneficiários.

➤ As ações desenvolvidas no encontro “Do que me despeço e do que recomeço” tiveram caráter protetivo, alinhadas às diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), promovendo o fortalecimento do protagonismo e a ampliação da autonomia dos beneficiários. Por meio de reflexões coletivas e dinâmicas participativas, foi estimulada a ressignificação das trajetórias individuais, identificando obstáculos e promovendo a construção de estratégias para a superação das vulnerabilidades. A interlocução com profissionais da Secretaria da Habitação, com o esclarecimento de critérios e procedimentos para acesso a programas habitacionais, integrou o processo de garantia de direitos e acesso a políticas setoriais.



➤ As psicólogas ainda implementaram GRUPOS REFLEXIVOS MENSAIS NAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO, como medida provisória diante da alta demanda de migrantes no Centro POP e da indisponibilidade de espaço físico para realização dos grupos no equipamento. O projeto visa a ampliação da escuta e acompanhamento de usuários em acolhimento institucional, com foco no fortalecimento de vínculos e prevenção de evasões. Grupo realizado em 19/05/2025 na Unidade Leste II com a temática “O que levar na mala”, promovendo reflexão introspectiva sobre elementos emocionais e simbólicos a serem carregados na jornada de mudança. A atividade contou com boa adesão e participação dos acolhidos

➤ De modo fortalecer a articulação da rede, alinhando condutas e promovendo a DISCUSSÃO DE CASOS complexos, foram organizadas ações de continuidade ao acompanhamento de uma usuária, com visita técnica até a comunidade terapêutica localizada no município de Sumaré para diálogo com a equipe técnica da instituição acolhedora.

➤ Durante o mês de maio, a equipe técnica esteve ativa nas CAPACITAÇÕES E CONFERÊNCIAS diligenciadas pelo poder público, com objetivo de fortalecer as políticas públicas e aprimorar a atuação na rede socioassistencial. As agendas seguiram o seguinte cronograma:

1. 08 de Maio – Capacitação para a 2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial;
2. 15 de Maio – Capacitação para a 14ª Conferência Municipal de Assistência Social;
3. 16 de Maio – 3ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa;
4. 21 de Maio – Capacitação de operacionalização do Sistema SIGAS.

➤ Com foco na SOCIALIZAÇÃO E NO FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS entre os usuários, em 14/05/2025 foi realizada uma atividade coletiva conduzida pelas psicólogas que integrou o calendário de ações voltadas à convivência e à promoção do autocuidado. Buscando ressignificar experiências que pudessem evocar sentimentos ambivalentes ou remetessem rupturas afetivas relacionadas a tradicional comemoração ao Dia das Mães, a atividade foi intitulada "Mês do Afeto Responsável" e circundou a responsabilidade emocional nas relações afetivas. Ao final, foi realizada uma confraternização com a oferta de um lanche.

➤ A articulação da equipe de psicologia com o Serviço Social da equipe de Abordagem viabilizou o ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL DE MUNICÍPIOS EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA – Parceria com a Clínica de Jambuí, que configura-se como uma iniciativa intersetorial, com o objetivo de assegurar acompanhamento psicossocial qualificado a indivíduos em situação de rua encaminhados para tratamento em comunidade terapêutica. O projeto opera por meio de escuta qualificada, rodas de conversa e oficinas reflexivas, que favorecem a construção de sentidos subjetivos e a elaboração de projetos de vida prevenindo a recidiva da situação de rua. A metodologia empregada prevê a construção de um Plano Individual de Atendimento (PIA), com vistas à elaboração de estratégias concretas e articuladas de reintegração social, em interface com outras políticas setoriais. A primeira ação *in loco* ocorreu em 29 de maio, com reunião de alinhamento técnico com a coordenação da clínica e escuta coletiva dos usuários acolhidos

ABORDAGEM:



Como apresentado em relatório, de acordo com a OSC, foram realizadas 2722 abordagens sociais e 321 ações de apoio, totalizando 3043 intervenções da equipe de campo no mês de maio/2025. O serviço de abordagem social foi realizado de modo contínuo, identificando a população em situação de rua por meio do acionamento das equipes via CSI, solicitações da SASC, rondas e busca ativa nas regiões do município. Os atendimentos em campo originaram o encaminhamento do usuário sua à residência ou ao atendimento no Centro de Atendimento ao Migrante, onde pode acessar os serviços da rede socioassistencial como abrigo nas unidades de acolhimento institucional do município, serviços de CRAS e acompanhamento técnico, podendo ainda ser direcionado a outras políticas setoriais, neste mês com 593 atendimentos sociais, 180 orientações e encaminhamentos para inscrição e atualização do Cadastro Único e 186 para acesso aos serviços da rede.

Quanto a frota do serviço, atualmente estão disponíveis 16 veículos prestadores de serviço, considerando a adequação da frota com a substituição de 03 veículos grandes (Kombis) por carros de passeio, dos quais 10 veículos de abordagem social, 03 veículos de apoio para suporte da rede socioassistencial e 3 veículos de passeio para deslocamento da equipe técnica e ação junto aos caminhões de recolhimento Urbam.

Na ausência de acionamento das equipes via CSI, a equipe realiza rondas em pontos críticos, identificados por mapeamento. Foi realizado monitoramento pela equipe técnica da Abordagem Social que subsidiou o mapeamento com a circulação de pessoas em situação de rua por região, apontando 643 pessoas na região leste, 1300 na região central, 461 na região sul, 76 na região oeste, 181 na região norte e 24 na região sudeste. Foram abordadas 25 crianças e, em situações de exploração infantil, a Guarda Municipal e o Conselho Tutelar também são acionados, e é realizada articulação com a equipe da ARCA para identificação e encaminhamentos.

Além disso, a equipe realiza visitas domiciliares para apoiar indivíduos que requerem recondução às suas residências, buscando compreender as motivações da situação de rua e promover reintegração familiar, quando possível, neste mês, a equipe técnica registrou 1 visita domiciliar. A equipe técnica realizou escala de revezamento de plantões (24h), necessários ao atendimento de situações de calamidade, não registradas no período em análise. A relação de distribuição de recursos aponta o encaminhamento de 10 cestas básicas destinadas às famílias dos adolescentes referenciados pela Fundação Casa, 06 cestas básicas e 03 kits de higiene/ limpeza ofertadas emergencialmente às famílias do município.

Ações de conscientização da população seguem sendo realizadas, ofertando informação acerca da ampla rede de proteção às pessoas em situação de rua disponibilizada pelo município. Efetivou-se no período de referência uma reunião técnica em 14/05/2025. Quanto as ações de manutenção da frota e dos meios de registro, visando garantir a segurança e a integridade estrutural de veículos e equipamentos, foi executada a substituição do vidro de uma Kombi e a aquisição de novos cadeados de segurança para os armários utilizados no armazenamento dos aparelhos celulares operados pela Equipe de Apoio Social.

12



II – ATIVIDADES PREVISTAS NO PERÍODO

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE/ SERVIÇO DE ATEND. ESPECIALIZADO P/ PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

	ATIVIDADE	PREVISTO	REALIZADO
1.	Atendimento/ Acompanhamento Social <i>2078 acessos ao equipamento, dos quais 1230 atendimentos sociais a 488 pessoas.</i>	SIM	SIM
2.	Higienização <i>1251 banhos/ fornecimento de kits</i>	SIM	SIM
3.	Fornecimento de Lanche <i>2206 lanches ofertados entre cafés da manhã e tarde</i>	SIM	SIM
4.	Repasse de passagem <i>280 passagens fornecidas</i>	SIM	SIM

ABORDAGEM

	ATIVIDADE	PREVISTO	REALIZADO
1.	Mapeamento do território <i>Identificação via acionamento 153/ ronda, regiões: Leste – 643, Centro – 1300, Sul – 461, Oeste – 76, Norte – 181 e Sudeste – 24.</i>	SIM	SIM
2.	Atendimento Social <i>Realizados 593 atendimentos sociais</i>	SIM	SIM
3.	Abordagem Social <i>Realizadas 2722 abordagens e 321 apoios</i>	SIM	SIM
4.	Plantão Social para situações de Calamidade <i>Realizada escala de Plantão entre os Assistentes Sociais, com um profissional disponível 24h. Atendimentos de famílias com repasse de recursos, totalizando 16 cestas básicas e 03 kits higiene/ limpeza.</i>	SIM	SIM

Análise do Gestor da Parceria quanto à realização e estratégias descritas no Plano de Trabalho e realizadas no período:

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE/ SERVIÇO DE ATEND. ESPECIALIZADO P/ PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA:

Como aponta o relatório de execução apresentado pelo Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino, observa-se que a meta de 1500 atendimentos no Centro de Atendimento ao Migrante foi amplamente ultrapassada, com 2078 acessos ao serviço dos quais, 1230 para atendimento social com 488 orientações/ encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistenciais, o que corresponde a 39% dos atendimentos, índice superior ao mínimo esperado. O exposto demonstra capacidade de resposta da rede socioassistencial frente à demanda espontânea e à busca ativa. A gestão adaptativa dos insumos também demonstra flexibilidade operacional e



sensibilidade à realidade apresentada.

Quanto as ações efetivadas, avalio que as práticas de escuta ativa, reuniões reflexivas e grupos terapêuticos evidenciam a valorização da dimensão subjetiva e do protagonismo dos usuários. A construção de espaços de fala e reflexão fortalece a autonomia e a ressignificação de trajetórias, o que é coerente com o paradigma de emancipação social preconizado pela política de assistência social. Do mesmo modo, a articulação com outras políticas setoriais demonstra operacionalização efetiva da intersetorialidade, evidente tanto na realização de encaminhamento para serviços quanto nas ações integradas, como o acompanhamento psicossocial em comunidade terapêutica e a articulação com a Secretaria da Habitação.

Pontuo que a participação da equipe em capacitações, conferências e discussões de casos reforça o compromisso com a formação continuada e no desenvolvimento técnico do atendimento, além de contribuir para o fortalecimento do controle social e da gestão participativa. Ainda que haja limitações operacionais – como a ausência de parte dos registros devido à rotatividade de equipe –, a atuação da equipe técnica demonstra capacidade de enfrentamento às vulnerabilidades e compromisso social.

Quanto à meta de *160 acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para Pessoas em Situação de Rua*, cabe informar que a equipe técnica diligencia o acompanhamento dos usuários já referenciados ao serviço, atualmente 142 beneficiários de Auxílio Moradia identificados, que devem ser atribuídos aos técnicos gradativamente. Entendo que, o referenciamento de usuários aos técnicos e a utilização sistemática do Plano Individual de Atendimento (PIA) para organização dos atendimentos e encaminhamentos contribuirá com intervenções individualizadas e com intencionalidade técnica, fortalecendo a resolutividade e a proteção social.

Outro aspecto relevante à análise da execução do plano de trabalho refere-se à gestão e controle dos insumos e recursos materiais, cuja efetividade seria significativamente aprimorada por meio da utilização de sistema informatizado, como o POP Web. Tal ferramenta permitiria maior rastreabilidade e rigor nos registros, promovendo transparência e otimização dos processos, especialmente considerando que o Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) opera com metas previamente pactuadas, mas presta atendimento conforme a demanda espontânea e flutuante dos usuários.

ABORDAGEM SOCIAL: O relatório de execução aponta que as equipes de Abordagem Social efetivaram 2722 abordagens e 321 ações de apoios no período em questão. Tomando como ponto de partida a meta prevista de 2800 atendimentos (abordagem e apoio) com mínimo de 80% de efetivação, correspondente a 2240 ações, verifica-se que o serviço atingiu a meta em completude, ultrapassando o percentual mínimo previsto ao totalizar 3043 atendimentos, índice de 108,7%. Pontuo que, ainda que todas as unidades de acolhimento institucional possuam veículo próprio, estiveram mantidas à disposição da rede de proteção social especial, duas equipes em horário posterior às 17h, finais de semana e feriados.

De acordo com os resultados aferidos, principalmente no último semestre de execução do serviço, observou-se maior demanda por abordagens em campo em detrimento das ações de apoio que, isoladamente, apresentavam números significativamente abaixo do esperado. Considerando o exposto,



frente ao processo para formalização de termo aditivo com prorrogação da vigência do contrato e deliberação da SASC, os parâmetros estabelecidos como meta de atendimento foram submetidos a uma redistribuição dos valores de alcance desejados, tendo sido determinado para os próximos 12 meses de vigência meta de 2400 abordagens e 400 ações de apoio.

Cabe mencionar que a proporção/ ocorrência de população em situação de rua é variável e multifatorial, influenciada por variáveis econômicas, estabelecimento de políticas públicas, migração e mobilidade, oportunidade laboral ou mesmo eventos climáticos e sazonais. A equipe técnica dedicou-se ao atendimento social, também em campo, exercendo 593 atendimentos, que originaram 180 orientações/ encaminhamentos para o Cadastro Único e 186 para a rede de serviços socioassistenciais, obtendo resultado positivo frente aos parâmetros estipulados.

O serviço especializado em abordagem social foi desenvolvido por meio da disponibilização diária de 10 veículos de 08 a 10 lugares e 03 veículos para ações de apoio, organizados em escala par e ímpar, e 03 veículos de passeio que atuam das 08h às 17h no deslocamento da equipe técnica para atendimento em campo.

Esclareço que a descrição de cada ação realizada em função do cumprimento dos objetivos propostos, quantitativo de ações apurado e os dados demográficos obtidos no período em questão estão alicerçados no Plano de Trabalho pactuado e demonstrados no relatório de execução mensal emitido pela OSC. Em 14/05/2025 foi realizada visita técnica *in loco* e, as impressões e temáticas discutidas na ocasião estão detalhadas no relatório de visita, em anexo. A análise dos resultados baseou-se nas descrições do relatório de execução, visita técnica, contato com a entidade mediado por telefone e e-mail, e verificação de documentação complementar. A OSC comprova suas ações através de listagens com registros de acesso ao equipamento, abordagens realizadas em campo, controles de repasse de recursos e benefício eventual de passagem aos usuários. Escalas de equipe de trabalho e plantão calamidade e registros de imagem foram apresentados à Gestora e encontram-se arquivadas.

Pontuo que em 28/02/2025 o sistema informatizado GESUAS foi descontinuado, e segue sendo aguardada a completude da transição para o SIGAS. A equipe de trabalho tem acessado o POP Web para consulta de dados pessoais e vagas nas unidades de acolhimento, registrando os atendimentos com instrumental físico, bem como os encaminhamentos aos serviços da rede socioassistencial e outras políticas setoriais. Os dados apresentados foram extraídos do controle de acessos da recepção e dos controles mantidos pelos técnicos, em instrumental próprio.

Ajustes recomendados:

Os ajustes recomendados relacionam-se a melhorias passíveis de implantação no espaço físico, na medida cabível consideradas as dependências dos prédios disponíveis no momento.

III – IMPACTO SOCIAL

Conforme descrito no Relatório e no Plano de Trabalho do TC 67/18, as atividades efetivadas pela OSC proporcionaram aos usuários escuta qualificada, favoreceram a reflexão para a construção do processo de saída da vivência de rua, o acesso à rede de serviços do Município e assim possibilitaram o



desenvolvimento da autonomia e a perspectiva de construção de um novo projeto de vida.

IV – IRREGULARIDADES

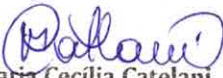
<i>Irregularidades Apuradas</i>	<i>Providências a serem Tomadas pela OSC</i>	<i>Prazo para Solução</i>
Não identificadas	-	-

V – CONCLUSÃO

A partir da análise das ações descritas no relatório de execução, conclui-se que a OSC, comprovou o alcance da meta estabelecida no Termo de Colaboração para o mês de maio/2025, com a efetivação de 3043 atendimentos de abordagem social (2722 abordagens e 321 ações de apoio) e 2078 atendimentos no Centro de Atendimento ao Migrante. Pontuo a formalização de termo aditivo de contrato nº. 11 do TC 67/18 em 06/05/2025, com prorrogação da vigência por mais 12 meses, adequação dos recursos financeiros disponibilizados para custeio de insumos e redistribuição dos parâmetros estabelecidos como meta de atendimento, tendo sido determinada meta de 2400 abordagens e 400 ações de apoio.

Por oportuno, informo que a nomeação da gestora que subscreve foi formalizada por meio da Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06 de janeiro de 2025, publicada no diário oficial do município nº. 3.385.

São José dos Campos, 14 de julho de 2025.


Maria Cecília Catelani

Psicóloga
CRP: 187318/ 6ª Região
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Analista em Saúde – Psicologia

Matrícula: 753954/1

(Gestora de Parceria nomeada pela Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06/01/2025, diário oficial do município nº. 3.385).



Relatório de Visita Técnica *in loco*

(Em atendimento ao Art. 16 do Decreto Municipal nº 17.581 /09/2017)

Nome do Avaliador: Maria Cecília Catelani

Data da Visita: 14/05/2025 – Quarta-feira/ 14h 33min.

OSC: Grupo de Assistência a Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino

Serviço: Serviço Especializado em Abordagem Social/Centro de Atendimento ao Migrante – TC 67/18

End.: Rua Saigiro Nakamura, nº. 50 – Vila Industrial

Meta quantitativa pactuada: **Abordagem – 2400 abordagens e 400 apoios**

CAM – 1500 atendimentos

RELATÓRIO

I – Descrição sumária das atividades, metas e indicadores estabelecidos para o período em referência

Em 14/05/2025 foi realizada visita técnica *in loco*, com intuito de acompanhamento da execução do Termo de Colaboração 67/18 – Serviço Especializado em Abordagem Social/ Centro de Atendimento ao Migrante, bem como o cumprimento dos objetivos estabelecidos e meta pactuada de 2400 abordagens e 400 apoios/ mês, e 1500 atendimentos pelo Centro de Atendimento ao Migrante – CAM.

Em suma, o serviço ofertado visa assegurar o trabalho de abordagem social e busca ativa de potenciais usuários nos territórios do município, identificando possíveis situações violadoras de direitos como a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes e pessoas em situação de rua. É executado por equipes compostas por educadores sociais e assistentes sociais, na maioria das vezes em duplas, conduzidos aos atendimentos em veículos de 07 a 10 lugares (Kombis e Doblôs) por motoristas prestadores de serviço. As equipes realizam rondas e/ou direcionam-se aos chamados decorrentes de acionamentos através do telefone 153, linha monitorada por educadores sociais alocados no CSI. O serviço ainda diligencia no apoio às equipes, contando com equipe extra que utiliza Doblô na condução de usuários aos demais serviços da rede socioassistenciais e de outras políticas setoriais.

II – Verificação *in loco* pelo Gestor da Parceria quanto:

A compatibilidade do ambiente físico para a realização das atividades (acessibilidade, limpeza, iluminação, etc.)

A base da Abordagem Social configura-se como local de apoio do serviço, onde as equipes de abordagem alocam seus pertences, fazem as refeições, realizam a retirada e guarda de equipamentos institucionais – celulares, os técnicos elaboram relatórios e registros de atendimentos, além do manejo das escalas de trabalho e coordenação geral do serviço. Ressalto que não há atendimento presencial aos usuários na base da Abordagem. Conta com pátio para estacionamento dos veículos que não estão em atividade. Sanitários, cozinha e refeitório são de uso compartilhado com os colaboradores do CREAS. A Abordagem dispõe de geladeira para uso exclusivo de seus colaboradores, devidamente identificada. Os insumos para higiene dos ambientes e o item alimentício “café”, são encaminhados pela OSC e alocados em almoxarifado conjunto.



Os espaços físicos apresentavam-se em condições adequadas de higiene, iluminação e ventilação, com ar-condicionado instalado em cada uma das duas salas. O mobiliário encontrava-se em bom estado de conservação, 5 das 7 cadeiras disponíveis são novas, adquiridas com verba de incentivo. Observou-se que não haviam manutenções aparentes sendo realizadas, constatado bom estado geral de conservação predial, compatível às ações desenvolvidas.

*A **programação das atividades** constantes no Plano de Trabalho no momento da visita (está ocorrendo? Por que não estão ocorrendo? Justificativa)*

Durante a visita, as equipes encontravam-se realizando as abordagens em campo. Estava presente a Coordenadora, Assistente Social Rita, colaboradora da OSC em regime celetista. Posteriormente o Coordenador Fernando juntou-se a coordenadora e gestora.

*A **percepção dos membros** da organização da sociedade civil (coletar depoimentos de membros da OSC)*

A visita foi recepcionada pela coordenadora, assistente social Rita, com breve reunião em que foi possível discutir a dinâmica de execução do serviço, bem como o cumprimento das metas e objetivos delineados em plano de trabalho.

Discutiu-se acerca do fluxo de atendimento dos usuários abordados em campo pelos Educadores Sociais, Rita esclarece que nem todo usuário abordado é encaminhado para o Centro de Atendimento ao Migrante – Centro Pop, visto que alguns apresentam certa resistência para esse redirecionamento ao passo que aceita a oferta de acolhimento direto ao abrigo. Nessas ocasiões, a Assistente Social em exercício no turno desloca-se até o usuário abordado para prestar atendimento técnico. A coordenadora menciona que toda abordagem vem sendo registrada na plataforma digital da Vigilância Socioassistencial, Pop WEB, de modo a sanar e prevenir a ocorrência de subnotificação das ações realizadas em campo. Em relação aos equipamentos de registro, Rita informa que estão sendo providenciados os aparelhos celulares para complemento do equipamento necessário, medida possibilitada mediante ampliação da locação de aparelhos formalizada em aditamento.

Abordou-se a formalização do termo de aditamento do contrato TC 67/18, que abrange a adequação da meta de atendimento, estabelecida em 2400 abordagens e 400 ações de apoio, a adequação na frota de veículos para realização de abordagens com serviço atualmente composto por 10 equipes de abordagem e 3 equipes de apoio que fazem uso de 3 Doblôs, cara horária 12/36h, escalas par e ímpar, além de 03 veículos de passeio com turno no período das 08h às 17h, que acompanham a ação dos dois caminhões de recolhimento e conduz o técnico aos atendimentos, contudo, na maioria das vezes, não deslocam usuários. Comentou-se também sobre a realização de ações conjuntas à GCM no período noturno/ madrugada, efetivadas no período entre 22h e 02h. Rita tem se voluntariado para acompanhar a iniciativa, dado o não autorizo para acréscimo de horas extras para a coordenação em plano de trabalho.

Questionada acerca da existência de concessão de recurso de passagem a usuários mais de uma vez em períodos inferiores a seis meses (critério para repasse), a técnica esclarece que a indisponibilidade do prontuário eletrônico – GESUAS em transição para o SIGAS – para consulta do histórico de repasse de benefícios contribuiu para tanto, e que por vezes há demanda excepcional por passagens, advindas de outros equipamentos da rede.



A quantidade de **recursos humanos** disponíveis na entidade para a realização das atividades no plano de trabalho

De acordo com a escala de trabalho, o serviço é composto por 10 equipes de abordagem e 3 equipes de apoio que fazem uso de 3 Doblôs, cara horária 12/36h, escalas par e ímpar, além de 03 veículos de passeio com turno no período das 08h às 17h, que acompanham a ação dos dois caminhões de recolhimento e conduz o técnico aos atendimentos. Na maioria das vezes, os veículos de passeio não deslocam usuários. Atualmente 3 Assistentes Sociais atuam na equipe com horários de entrada distintos, Luciana às 8h, Adriana às 13h e Francisca Isabel às 16h. Além das escalas de trabalho e folgas dos educadores, são elaboradas escalas de plantão para as Assistentes Sociais, que prestam atendimento aos munícipes em ocasião de calamidade pública. Coordenadora técnica, educador social de referência e cuidador social prestam suporte às equipes de rua, habitualmente em horário comercial.

Neste mês, o educador social Marcos encontra-se substituindo colaborador do CAM em período de férias e a Coordenação Técnica diligencia as entrevistas para contratação de educadores sociais para vagas em aberto, compatibilizando equipe em exercício e previsão em plano de trabalho.

A **percepção dos usuários** em relação às atividades e serviço ofertado (realizar entrevistas com os usuários)

Por tratar-se de visita à base de apoio do Serviço de Abordagem Social, em que não há atendimento direto ao usuário, não se aplica a realização de entrevistas.

III – Irregularidades apuradas, providências a serem tomadas, prazo para solução e data de retomo para verificação do pleno atendimento:

<i>Irregularidades Apuradas</i>	<i>Providências a serem tomadas</i>	<i>Prazo para Solução</i>
Não identificadas	-	-

Conclusão do Relatório de Visita *in loco*:

Com base na visita realizada, foi possível concluir que a Organização da Sociedade Civil está desempenhando as atividades de forma a alcançar as metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração ou de Fomento?

SIM (x)

NÃO ()

São José dos Campos, 14 de maio de 2025.


Maria Cecília Catelani
Psicóloga
CRP: 187318/ 6ª Região
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Analista em Saúde – Psicologia
Matrícula: 753954/1

(Gestora de Parceria nomeada pela Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06/01/2025, diário oficial do município nº. 3.385).



Prefeitura de São José dos Campos
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Homologação da Comissão de Monitoramento e Avaliação

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, constituída através da Portaria 99318/SASC-GAB/2025 de 06/11/2025, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento do objeto da parceria constante no TC 67/18, da OSC GRUPO DE ASSISTÊNCIA À DEPENDÊNCIA QUÍMICA NOVA AURORA MASCULINO E FEMININO para execução do Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante/Centro POP, homologa o relatório técnico de monitoramento e avaliação da Gestora da Parceria, Maria Cecilia Catelani, nomeada em 06/01/25, referente ao período de **01 a 31 do Mês de Maio de 2025**. Considerando a complexidade deste serviço, importante avaliarmos para além dos números apresentados, o alcance social atingido, onde as atividades efetivadas proporcionaram aos usuários escuta qualificada, reflexões, acessos a rede de serviços do Município, inclusão em benefícios, na perspectiva de construção de cidadania.

Quanto a Meta quantitativa atendida estima-se conforme informa terem realizados **2078 acessos ao Centro de atendimento ao Migrante**, mobilizando os recursos disponíveis como higiene pessoal, lanches e atendimento social. Reafirmam terem realizado diferentes ações de Orientações atendimento social, Higienização, fornecimento de Lanches, Atividades voltadas para socialização e fortalecimento de vínculos, repasse de passagem, visita domiciliar e Plantão Social para atendimento as situações de Calamidade. Foram **3043 ações desenvolvidas pela abordagem Social** entre abordagens, apoios, Orientações, encaminhamentos, repasse de Recursos, visitas domiciliares e outros conforme demandas trazidas pelos usuários. Ressaltamos que a avaliação da gestora está alicerçada no Plano de Trabalho, atividades do Relatório de Execução, bem como visita mensal in loco, sendo neste mês realizada no dia 14/05/2025, não constando nenhuma irregularidade. Consta termo de aditamento para prorrogação da vigência.

São José dos Campos, 02/02/2026


Mariza Aparecida de Assis
Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação


Selma Leite de Carvalho
Membro da Comissão e Monitoramento e Avaliação


Vanessa Fonseca Marques Castro
Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação